

CAPÍTULO 29

FAZ JÓ A DESCRIÇÃO DO SEU PRIMEIRO ESTADO

1 Acrescentou também Jó, continuando a sua parábola, e disse:

2 Quem me dera ser como eu fui nos meses antigos, como nos dias em que Deus me guardava?

3 Quando a sua lâmpada luzia sobre a minha cabeça, e quando eu guiado pela sua luz caminhava nas trevas?

4 Como fui nos dias da minha mocidade, quando Deus habitava secretamente em minha casa?

5 Quando o Todo-Poderoso estava comigo: E os meus filhos em tórno de mim?

6 Quando eu lavava os meus pés em manteiga, e quando a pedra derramava para mim arrosios de azeite? (1)

7 Quando eu saía até à porta da cidade, e me preparavam uma cadeira na praça pública?

8 Viam-me os mancebos, e se escondiam: E os velhos, levantando-se, se punham em pé.

9 Os príncipes cessavam de falar, e punham o dedo sobre a sua bôca.

10 Os maiorais continham a sua voz, e a sua língua ficava pegada ao seu paladar.

11 A orelha que me ouvia, chamava-me bem-aventurado, e o ôlho que me via dava testemunho de mim.

12 Porque eu tinha livrado o pobre que gritava, e o órfão, que não tinha quem o socorresse.

(1) QUANDO EU LAVAVA OS PÉS EM MANTEIGA — E' uma exageração para mostrar a abundância de gados e fartura de azeite que então possuía. — Sacy.

13 A bênção do que estava a perecer vinha sobre mim, e consolei o coração da viúva. (2)

14 Eu me revesti da justiça: E a equidade me serviu, como de vestido e de diadema.

15 Eu fui o olho do cego, e o pé do coxo. (3)

16 Eu era o pai dos pobres: E as causas de que eu não tinha conhecimento, eu me instruía delas com toda a diligência.

17 Eu quebrava os queixos do iníquo, e tirava-lhe a prêsa dentre os dentes. (4)

18 E eu dizia: Eu morrerei no meu ninhozinho, e multiplicarei os meus dias como a palmeira. (5)

(2) **A BÊNÇÃO DO QUE ESTAVA A PERECER** — Porque eu o tinha socorrido na sua necessidade, ou porque lhe tinha administrado justiça. — Menochio.

(3) **EU FUI O OLHO DO CEGO** — Ajudando com o meu conselho ao que precisava d'ele, e socorrendo o desvalido, declarando-me seu defensor. — Tirino.

(4) **EU QUEBRAVA OS QUEIXOS DO INÍQUO** — Isto é, reprimia a violência que os homens poderosos e injustos faziam às viúvas, aos órfãos e aos pobres. — Menochio.

(5) **COMO A PALMEIRA** — O hebreu tem aqui Chol, nome que em todos os mais lugares da Escritura, onde se encontra, e éle se encontra muitas vezes, sempre se toma na significação de areia. E para significar palmeira, sempre, exceto aqui, traz o hebreu Thamar. Movidos desta razão, vertem aqui muitos e mui hábéis intérpretes, como Vatablo, Pagnino e Aires Montano: "E eu multiplicarei os meus dias como a areia", que é como também o trazem o caldeu, o siríaco, o arábico. E querem que em dar ao nome Chol a significação de palmeira, se enganassem aqui os Setenta. Esta é a opinião que Calmet segue. O grande Duguet na sua "explicação ao livro de Jó", sem rejeitar absolutamente este segundo sentido, em que o nome Chol se toma por areia, prefere o da Vulgata, e traduz assim o hebreu: "Eu morrerei em paz no meu ninho, e passando então a uma nova vida, multiplicarei os meus dias, como o arrebento da palmeira." Porque esta árvore se perpetua nos seus arrebentos, ainda depois de cortada. — Calmet,

19 A minha raiz descoberta está junto às águas, e na minha seara fará assento o orvalho.

20 A minha glória sempre se renovará, e o meu arco se fortificará na minha mão.

21 Os que me ouviam, esperavam a minha sentença, e em silêncio estavam atentos ao meu conselho.

22 Não ousavam ajuntar nada às minhas palavras, e minhas razões caíam sobre eles como orvalho.

23 Esperavam-me como a chuva, e abriam a sua bôca como às águas tardias.

24 Se alguma vez me ria com eles, não o criam, e a luz do meu rosto não caía no chão. (6)

25 Se eu queria ir vê-los, assentava-me no primeiro lugar: Quando eu estava assentado como um rei, rodeado de guardas, era todavia o consolador dos aflitos.

CAPÍTULO 30

DESCREVE JÓ O DEPLORAVEL ESTADO EM QUE CAIU.

1 Porém agora zombam de mim os de menos idade, cujos pais noutro tempo não me dignaria eu pôr com os cães do meu rebanho: (1)

2 Aquêles, cuja força de mãos reputava eu em nada, e eram estimados como indignos de viver.

3 Estéreis pela pobreza e pela fome, que andavam roendo pelo deserto, esquálidos pela calamidade e pela miséria.

(6) **NÃO CAÍA NO CHÃO** — Quer dizer, que qualquer ar de agrado nos olhos, que elle mostrasse, nada passava por alto aos circunstantes.

(1) **CUJOS PAIS NOUTRO TEMPO, ETC.** — Esta expressão figurada, e poética, significa que os pais de alguns dos que o insultavam durante a sua desgraça, eram de mul baixo nascimento e de menor consideração do que os criados a quem elle fiava o cuidado de tratar dos seus cães. — Estlo.